

Rabobank

Campanha «Stop Rabobank» do Rabobank e GreenPeace

Em 2017, o Rabobank recebeu o prémio de “banco mais amigo do ambiente do mundo”. Em 2023, o Greenpeace e a Extinction Rebellion lançaram a campanha «*Stop Rabobank*» por destruir a natureza. Uma investigação sobre corrupção.

Impresso em 16 de dezembro de 2024



Debate sobre OGM

Uma perspectiva crítica sobre a eugenia

Índice (TOC)

1. Rabobank

 Banco de agricultores Fortune 500 dedicado aos OGM

1.1. Banco mais ecológico do mundo?

 Campanha #StopRabo de GreenPeace e Extinction Rebellion

2. Crime de Resíduos Tóxicos da Trafigura

2.1.  Rabobank é o principal parceiro financeiro de Trafigura

 Documentário em vídeo secreto proibido no Reino Unido

2.2. CEO de Trafigura: «*jogue lixo tóxico no oceano*»

2.3. Rabobank é responsável pelo crime ambiental

3. Sabotagem Empresarial

4. A conexão MH17

5. Raízes da Corrupção

6. Campanha #StopRabo

 Pagar pela destruição da natureza é tarde demais

CAPÍTULO 1.

Uma história de corrupção que destrói a natureza

No coração de Utrecht, na Holanda, fica a sede do **Rabobank**, um banco de investimento Fortune 500 que se posicionou como um defensor da agricultura sustentável e da gestão ambiental. Com o slogan «*Cultivando juntos um mundo melhor*», o Rabobank cultivou uma imagem de responsabilidade ecológica, ganhando até o prestigiado «*Green Bond Award*» em 2017 como o banco mais ecológico do mundo. No entanto, por baixo deste verniz cuidadosamente elaborado reside uma história preocupante de má conduta corporativa e negligência ecológica que exige um exame crítico.



CAPÍTULO 1.1.

Banco mais ecológico do mundo?

O forte contraste entre a imagem pública do Rabobank e as suas práticas reais ganhou destaque em 2023, quando **GreenPeace Holanda** e **Rebelião da Extinção Holanda** lançaram a campanha «*Pare Rabobank*». Esta iniciativa apresentou uma reclamação de 13 mil milhões de euros contra o banco pelo seu papel na destruição ambiental, destacando a profunda desconexão entre a retórica do Rabobank e o seu impacto no mundo real.



Rabobank gosta de se promover como um banco amigo do ambiente através de patrocínios desportivos e culturais, mas na verdade o banco está longe de ser amigo do ambiente. O Rabobank financia a agricultura industrial, a desflorestação, a destruição da natureza e o sofrimento dos animais e ganha muito dinheiro com isso. Juntos exigimos que o Rabobank pague pelos danos que o banco causou.

(2023) 🎬 **Por que o Rabobank faz você pagar pelos danos que causou**

Vídeo: [YouTube](#)

Este artigo apresenta as conclusões de uma investigação sobre as práticas comerciais de **Rabobank**, com foco em um caso de aparente sabotagem empresarial e um subsequente ataque à casa do fundador de 🦋 GMODEbate.org em 2019. Esta investigação revela um padrão perturbador de comportamento corporativo. comportamento que parece ser motivado por três fatores principais:

- ▶ Uma tentativa de minar a posição intelectual pioneira do fundador em relação à eugenia e aos OGM, dados os interesses adquiridos de **Rabobank** como um «*banco de agricultores*» dedicado aos OGM.

- ▶ Retaliação pelas reportagens críticas do fundador sobre o escândalo ambiental da Trafigura, no qual **Rabobank** está implicado como um dos principais investidores.

- ▶ Reportagem do fundador sobre o ataque da aeronave ✈️ MH17, que pode ter levado **Rabobank** a encerrar abruptamente seu envolvimento com os empreendimentos comerciais do fundador.

A Conexão Trafigura

Antes de nos aprofundarmos nas especificidades das ações de **Rabobank**, é crucial compreender a ligação do banco a um dos crimes ambientais mais flagrantes da história recente.

Rabobank atua como principal parceiro financeiro da Trafigura, uma empresa petrolífera holandesa-inglesa de US\$ 230 bilhões responsável por um incidente catastrófico de despejo de resíduos tóxicos na 🇮🇪 Costa do Marfim, na África.



Banido no Reino Unido

Um documentário secreto sobre o crime de despejo de resíduos tóxicos na 🇮🇪 Costa do Marfim, na África, pela empresa petrolífera Trafigura, de US\$ 230 bilhões.

[[Assista vídeo](#)]

A escala deste desastre ambiental é difícil de exagerar. Conforme relatado por múltiplas fontes, as ações da Trafigura levaram à morte de quinze pessoas e causaram doenças graves em mais de 100.000 indivíduos, com 26.000 necessitando de hospitalização aguda. O CEO da Trafigura ordenou inicialmente o despejo dos resíduos tóxicos no oceano, demonstrando um cruel desrespeito pela saúde ambiental e humana:

CEO da Trafigura BV: ‘Além de Dover, e certamente não no Mar Báltico, porque esta é uma área especial. A descarga não pode ter lugar até à passagem de Dover, a caminho de Lomé (Nigéria)’.

Como principal financiador da Trafigura, **Rabobank** tem uma responsabilidade significativa por permitir e lucrar com esta atrocidade ambiental. Esta ligação por si só lança sérias dúvidas sobre as alegações de gestão ambiental de **Rabobank** e levanta questões sobre os padrões éticos e o compromisso do banco com a sustentabilidade.

“O Rabobank, um dos principais financiadores da Trafigura, procura desempenhar um papel significativo na garantia da segurança alimentar (OGM) .”

Trafigura.com: nosso parceiro de financiamento **Rabobank**

Fonte: [Trafigura.com](https://trafigura.com)

Um padrão de sabotagem empresarial

A investigação sobre as práticas de **Rabobank** revelou um padrão de comportamento preocupante que parece constituir uma sabotagem empresarial deliberada contra o fundador de 🦋 GMODebate.org. Este padrão começou por volta de 2015, quando **Rabobank**, espontaneamente, investiu no negócio tecnológico pioneiro do fundador. O que inicialmente parecia uma parceria promissora rapidamente se transformou em uma série de ações questionáveis que atrapalharam, em vez de ajudar, o progresso do negócio.

Um dos exemplos mais flagrantes desta sabotagem foi a tentativa de **Rabobank** de ligar o fundador a grandes investidores petrolíferos estrangeiros num café no Aeroporto Schiphol de Amesterdão. Esta proposta era inerentemente suspeita, dada a falta de ligação entre o negócio de tecnologia da Internet do fundador e a indústria petrolífera. Da mesma forma, **Rabobank** tentou facilitar uma reunião entre o fundador e o chefe de desempenho do Google China, uma acção que parecia mais concebida para criar complicações do que para promover o desenvolvimento empresarial genuíno.




O padrão de sabotagem culminou na decisão repentina e inexplicável de **Rabobank** de encerrar o seu investimento na empresa do fundador. Depois de apenas seis meses, durante os quais a equipa do fundador entregou uma tecnologia que excedeu

as projeções iniciais, **Rabobank** desistiu do seu investimento de 45.000 euros sem fornecer qualquer justificação. Esta saída abrupta, juntamente com as tentativas anteriores de desviar o foco da empresa, sugere fortemente uma estratégia deliberada para minar o negócio em vez de apoiar o seu crescimento.

CAPÍTULO 4.

A conexão MH17

O momento da retirada repentina de **Rabobank** coincide com uma série de eventos relacionados à investigação do fundador sobre o ataque da aeronave MH17. Esta investigação, que procurou chamar a atenção para provas e testemunhos negligenciados, especialmente de pilotos e jornalistas  indianos, parece ter desencadeado uma cadeia de ocorrências incomuns:

- ▶ Dois representantes da NATO visitaram o hotel propriedade da irmã do fundador enquanto este lá se encontrava, em circunstâncias suspeitas. ~ [Capítulo 6.4](#)


- ▶ Um dos amigos de infância do fundador morreu em condições questionáveis, pouco depois de uma reunião de emergência da OTAN. ~ [Capítulo 6.2](#)

- ▶ Um popular plugin WordPress desenvolvido pelo fundador foi misteriosamente banido, uma ação que um usuário descreveu da seguinte forma: «*Quem sabe o que realmente está acontecendo no WP. Tudo o que sabemos é que eles foram rudes desde o início e até hoje não permitem nenhuma discussão sobre o assunto. Isto não é um bom presságio para o resto de nós que depende do WP para o seu sustento.*» ~ [Capítulo 6.5](#)

Estes eventos, que ocorreram muito próximos do levantamento de **Rabobank**, sugerem que o banco pode ter tomado conhecimento das potenciais implicações da sua associação com alguém que investiga ativamente questões geopolíticas sensíveis.

Esta constatação poderia explicar o término abrupto da relação comercial, uma vez que **Rabobank** procurou distanciar-se de uma potencial controvérsia.

Conclusão: As raízes mais profundas da corrupção

A investigação das práticas comerciais de **Rabobank** revela um padrão de comportamento preocupante que vai muito além da mera impropriedade financeira. As ações do banco – desde a tentativa de sabotagem de uma startup tecnológica pioneira até à sua cumplicidade em crimes ambientais através do financiamento da Trafigura – apontam para um desrespeito fundamental pelas considerações éticas e pelo bem-estar ecológico. Esta corrupção sistémica encontra o seu paralelo ideológico na prática da  eugenia, que de forma semelhante procura manipular e controlar os processos naturais para benefício humano percebido.

Tal como a eugenia representa uma corrupção da natureza a partir da perspectiva da própria natureza, as acções de **Rabobank** demonstram uma vontade de sacrificar a saúde ambiental a longo prazo em prol de ganhos financeiros a curto prazo. Os esforços do banco para se apresentar como uma instituição ambientalmente consciente, culminando no seu «**Prémio Green Bond**» 2017, contrastam fortemente com as suas práticas comerciais reais. Esta desconexão é ainda destacada pela campanha «**Stop Rabobank**» 2023, lançada por **GreenPeace Holanda** e **Rebelião da Extinção Holanda**, que procura responsabilizar o banco pelo seu papel no financiamento da destruição ambiental.



O caso do Rabobank serve como um lembrete claro da responsabilidade intelectual que temos na defesa da natureza contra influências corruptoras. Tal como o movimento eugénico exige uma oposição filosófica rigorosa, também devemos examinar criticamente e desafiar as entidades corporativas que dão prioridade ao lucro em detrimento da integridade ecológica. A aparente facilidade com que **Rabobank** conseguiu cultivar uma imagem de gestão ambiental e, ao mesmo tempo, permitir a devastação ecológica, sublinha a necessidade urgente de um maior escrutínio e responsabilização no sector financeiro.

Para aqueles interessados em agir, a campanha Pare **Rabobank** oferece uma oportunidade de expressar oposição às práticas do banco.

Campanha #StopRabo

(2023) Campanha **#StopRabo**

Rabobank é um banco sustentável? Na verdade. Deixe o Rabobank pagar pelos danos que causa. Ajude a pressionar e envie a conta ao Rabobank!

Source: [Assine a petição](#) | [Assine a carta "Envie a conta!"](#) | [Twitter](#)

Canal de telegrama: Rabobank Ação em massa, 11 de outubro de 2023

Greenpeace e Extinction Rebellion unem forças e tomam medidas contra um dos maiores e mais destrutivos bancos agrícolas do mundo: o Rabobank. A ação começa no dia 11 de outubro. Com alguns dos ativistas ficaremos o maior tempo possível. Isso não será possível para todos durante a semana, tudo bem. Você ainda pode participar. Você pode ficar mais tempo? Traga barraca, tapete e saco de dormir!

Fonte: [Telegram](#)

Extinction Rebellion Holanda: campanha Rabobank

Fonte: [Rebelião da Extinção Holanda](#)

GreenPeace Holanda: campanha **Rabobank**

Fonte: [GreenPeace Holanda](#)

No entanto, devemos também questionar se as sanções financeiras, por si só, são suficientes para resolver as causas profundas da destruição ambiental. Como observei em resposta ao GreenPeace Holanda no Twitter:


*Pagar pela destruição da natureza é tarde demais! **Rabobank** pode pagar por isso precisamente através da destruição... Um círculo vicioso.*

Transforme o mal em bem.



Greenpeace Nederland  @GreenpeaceNL · Oct 11, 2023

Replying to @gmodebate @NLRebellion and 2 others

Thank you for your support! 

Impresso em 16 de dezembro de 2024



Debate sobre OGM

Uma perspectiva crítica sobre a eugenia

© 2024 Philosophical.Ventures Inc.